



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CRH.



ATA EXECUTIVA

Reunião Plenária Extraordinária
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH

Data: 09 de dezembro de 2014.

Local: Palácio dos Bandeirantes, Salão dos Pratos, Av. Morumbi, nº. 4500, São Paulo - SP.

Conselheiros pelo segmento Governo do Estado de São Paulo:

- Walter Tesch, Secretário Executivo do CRH;
- Zuleica Maria de Lisboa Perez, Secretária de Meio Ambiente;
- Fernanda Bandeira de Mello, Secretária de Energia;
- José Roberto Generoso, Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Regional;
- Mônica Bergamaschi, Secretária de Agricultura e Abastecimento;
- Luiz Sérgio Ozório Valentim, Secretária da Saúde;
- Marcelo Poci Bandeira, representando a Secretária de Logística e dos Transportes/IDH;
- Fernando Batolla Junior, Secretária Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;
- Eloisa R. Holanda Rolim, Secretária da Casa Civil;
- Andrea Sandro Calabi e Antonio Vaz Serralha, Secretária da Fazenda;
- José Afonso Carrijo, Secretária Educação.

Conselheiros pelo segmento Municípios:

- Benedito Rafael da Silva, P.M. de Salesópolis - Grupo 1;
- Ildefonso Neto. P.M. de São Bento do Sapucaí – Grupo 2;
- José Mauro Dedemo Orlandini, P.M. de Bertioga - Grupo 3;
- Miderson Zanello Milleo, P.M. de Taquarituba - Grupo 4;
- Jairo da Costa e Silva, P.M. de Tarumã - Grupo 5;
- Eunice Mistilides Silva, P.M de Jales - Grupo 8;
- Marcos Antonio Ferreira, P.M. de Patrocínio Paulista - Grupo 9;
- João Gualberto Fattori, P.M. de Itatiba - Grupo 11.

27 Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil Organizada:

- 28 • Jorge Rocco – CIESP;
- 29 • José Eduardo Coscrato – FAESP;
- 30 • Luis Carlos Orsi – AFCRC;
- 31 • Hugo Marcos Piffer Leme – ASSEMAE;
- 32 • Maurício Nosé – SINTEC;
- 33 • Alceu Guérios Bittencourt – ABES;
- 34 • Antônio Melhem Saad e Mateus Simonato – ABGE;
- 35 • Maria Luisa Taborda Ribeiro – Fundação SOS Mata Atlântica;
- 36 • Cláudio Bedran – Planeta Verde.

37 Comitês de Bacias Hidrográficas:

- 38 • Rosângela Aparecida César - CBH-SMT;
- 39 • David Franco Ayub - CBH-ALPA;
- 40 • Suraya Modaelli - CBH-AP;
- 41 • João Ramos, representando o CBH-AT;
- 42 • José Mauro Orlandini e Maria Wanda - CBH-BS;
- 43 • Luiz Otávio Manfré - CBH-BT;
- 44 • Carlos Eduardo Alencastre – CBH-PARDO;
- 45 • Sandro Roberto Selmo e Murilo Cavalheiro - CBH-PP;
- 46 • Roque Joner e Suraya Modaelli - CBH-MP;
- 47 • Ney Akemaru Ikeda - CBH-RB;
- 48 • Fábio M. de Sousa, representando CBH-SJD;
- 49 • Marcos Antonio Ferreira e Irene Sabatino Niccioli - CBH-SMG;
- 50 • Marcelo Forbes - CBH-TJ;
- 51 • Helio Cesar Suleiman - CBH-TG.

52 Convidados com direito a voz:

- 53 • Ana Lúcia Aurélio – SSRH-CORHI;
- 54 • Luiz Fernando Carneseca – DAEE-CORHI;
- 55 • Maria Emilia - CETESB-CORHI;
- 56 • Laura Stela Perez - SMA/CPLA-CORHI.

57 **ABERTURA.**

58 A Vice-presidente do CRH, Zuleica Lisboa Perez (Secretaria de Meio Ambiente)
59 agradeceu as presenças e deu início aos trabalhos.

60 **APRESENTAÇÃO.**

61 **Fundamentação da proposta de alteração da classe de qualidade do Ribeirão**
62 **Lavapés.**

63 Ana Lúcia Silva (SABESP-Unidade de Negócio do Médio Tietê) apresentou
64 fundamentação da proposta para reenquadramento de classe no ribeirão Lavapés
65 trecho da nascente até confluência do córrego Desbroado aproximadamente por de 2,8
66 Km no município de Botucatu conforme aprovado pela Deliberação CBH-SMT Ad
67 referendado nº 317, de 08 de novembro de 2014. O trecho urbano pleiteado foi
68 monitorado por órgãos estaduais tanto pela SABESP como em campanhas realizadas
69 pela CETESB monitorando a conformidade quanto ao atendimento das metas de
70 qualidade de um corpo d'água classe 2, além de parceria com a ONG Questas
71 monitorando por mais de dois anos diversos parâmetros no ribeirão e afluentes.
72 Pleiteou instalação de ponto de monitoramento pela CETESB para o município.
73 Botucatu capta água para seu abastecimento há muitos anos principalmente no rio
74 Pardo, mas em 2014 com o prolongamento de uma severa estiagem a SABESP
75 implantou uma nova captação emergencial no rio Tijuco Preto, e outros mananciais,
76 além de outras medidas emergenciais como lacrar momentaneamente bomba de
77 irrigação de agricultores com elevado consumo, porém simultaneamente intensificaram
78 campanhas do uso racional da água e trabalhos junto aos ruralistas na busca da
79 regularização e licenciamento de outorgas. A SABESP destina para Prefeitura de
80 Botucatu uma parte da tarifa para ser aplicado no PSA com o Fundo Municipal de
81 Pagamento por Serviços Ambientais. O ribeirão Lavapés possui preservação muito boa
82 em sua nascente, e como principais ocupações principalmente um Loteamento
83 residencial com infraestrutura urbana completa e saneamento, uma Escola Municipal
84 do Meio Ambiente que desenvolve a preservação e a educação ambiental, unidade da
85 EMBRAER, FATEC, Hospital Psiquiátrico, e demais usos todos interligados à rede de
86 esgotamento sanitário da SABESP e os esgotos gerados são afastados para o
87 tratamento. Prosseguiu detalhando os dados coletados das diversas campanhas, entre
88 os grupos inorgânicos e orgânicos, E-coli, Manganês, OD, DBO, e Fósforo total que já
89 praticamente atendia ao estipulado demonstrando pela campanha de 2014 que o
90 ribeirão Lavapés já estava praticamente com 99% dos parâmetros atendidos no
91 enquadramento classe 3. A SABESP prosseguindo com o processo de autorização para
92 captação trabalhou conjuntamente com o Comitê de Bacia Sorocaba Médio Tietê para
93 o reenquadramento do ribeirão Lavapés culminando em uma reunião intercâmaras
94 realizada no município de Botucatu em novembro de 2014 com participação pública, do
95 colegiado do Comitê e com ampla participação comunitária local quando foi

96 recomendado monitoramento qualiquantitativo, instalação de um GT para efetivar o
97 reenquadramento e propor alteração para classe II em 2015.

98 **DELIBERAÇÃO.**

99 **Referenda a proposta de alteração da classe de qualidade da água do**
100 **Ribeirão Lavapés.**

101 **Foi aprovada por unanimidade a DELIBERAÇÃO CRH N° 168, de 09 de dezembro**
102 **de 2014, que Referenda a proposta de alteração da classe de qualidade da água**
103 **do Ribeirão Lavapés, no trecho compreendido da nascente até a confluência**
104 **com o Córrego Desbroado no município de Botucatu, contida na Deliberação**
105 **CBH-SMT Ad referendum n° 317, de 08 de novembro de 2014.**

106 Foi recomendado, devendo constar na Deliberação, que a CETESB mantenha ponto de
107 monitoramento no ribeirão Lavapés para garantir a qualidade da água. Recomendando
108 ainda um monitoramento diferenciado da potabilidade da água pelo produtor da água,
109 SABESP, e inclusão de estudo conforme as bases do Plano de Segurança da Água, que
110 deverá contar com participação ativa do GT criado pelo Comitê SMT.

111 Tendo sido cumprida a pauta a Vice-presidente agradeceu as presenças e deu por
112 encerrada a reunião.

113 Esta Ata está em conformidade com a taquigrafia da Ata completa que contém a
114 íntegra de todos os pronunciamentos desta reunião Extraordinária.

115 **Zuleica Lisboa Perez**

116 Vice-Presidente CRH

117 **Walter Tesch**

118 Secretário Executivo CRH